# ANAIS DA 5ª MOSTRA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2021





### ANAIS DA 5ª MOSTRA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Organizadores dos Anais

Neusa Saltiél Stobbe Renata Menezes Rosat Taís Malysz

Porto Alegre Universidade Federal do Rio Grande do Sul 2021





#### 5ª Mostra de Extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde - ICBS

Porto Alegre, 22 e 23 de abril de 2021

#### Promoção e realização

Comissão de Extensão (Comext) do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Gestão 2019-2021

http://www.ufrgs.br/icbs/comext/comext.html

comexticbs@ufrgs.br

Rua Sarmento Leite 500, Porto Alegre - RS CEP 90050-170

Fone: 51 3308-3663

#### Local do evento

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Evento transmitido pela plataforma MConf-UFRGS, disponível em https://www.youtube.com/channel/UCmewitbgKs1HAeOiwbeCebw

\_\_\_\_

M916a Mostra de extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde

(5. : 2021 : Porto Alegre).

Anais [recurso eletrônico] / Mostra de extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde ; Organizado por: Neusa Saltiél Stobbe, Renata Menezes Rosat, Taís Malysz – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.

30 p.

ISBN 978-65-5973-037-7

1. Ciências Biológicas - eventos. I. Título. II. Stobbe, Neusa Saltiél.

\_\_\_\_\_





### 5º Mostra de Extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde – ICBS Porto Alegre, 22 e 23 de abril de 2021

#### Comissão Organizadora do evento

#### Membros da Comissão de Extensão do ICBS

Taís Malysz (Coordenadora e representante Titular do Departamento de Ciências Morfológicas)

Renata Menezes Rosat (Vice coordenadora e representante Titular do Departamento de Fisiologia)

Neusa Saltiél Stobbe (Representante Titular do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia)

Thaís Ester Teixeira Nunes (Representante Suplente Técnico-administrativos)

Fabíola Meyer (Representante Titular Técnico-administrativos)

Regina Guaragna (Representante Titular do Departamento de Bioquímica)

Mirna Bainy Leal (Representante Titular do Departamento de Farmacologia)

Rosane Gomez (Representante Suplente do Departamento de Farmacologia)

Juliana Voll (Representante Suplente do Departamento de Ciências Morfológicas)

Carmem Juracy Silveira Gottfried (Representante Suplente do Departamento de Bioquímica)

#### Colaboradores externos à COMEXT-ICBS

Maria Elisa Calcagnotto (Professora Adjunta do Departamento de Bioquímica – ICBS)

Fernanda Nogueira Lotz (Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Neurociências – ICBS)

Maila Priscila Bonafé (Graduanda em Psicologia – UFRGS)





#### **PREFÁCIO**

A Mostra de Extensão do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é um evento realizado desde 2015, para divulgar as atividades de extensão do ICBS, para a comunidade acadêmica e para a população em geral.

Nas quatro primeiras edições, todas realizadas presencialmente, buscou-se incentivar a comunidade acadêmica a participar mais ativamente da extensão universitária, propiciando diálogo entre extensionistas e público durante as apresentações das palestras e dos pôsteres, com o objetivo maior de aproximar a Universidade da comunidade externa.

Com o mesmo objetivo de suas antecessoras, a 5ª Mostra de Extensão do ICBS enfrentou o desafio de concretizar-se em ambiente virtual e propôs-se um objetivo a mais: o de discutir a inserção da Extensão nas atividades de Ensino, com especial atenção ao curso de Graduação em Biomedicina da Unidade.

A 5ª Mostra foi organizada em dois dias de atividades. No primeiro, as ações de extensão foram apresentadas no formato de vídeos, após os quais os extensionistas tiraram dúvidas do público internauta. No segundo dia do evento, realizou-se uma mesa redonda com professores que apresentaram suas vivências com a curricularização da extensão e discutiram o tema com o público presente. Nestes anais, o leitor poderá conferir os resumos das atividades, bem como acessar as gravações dos dois dias do evento.

Acreditando ter alcançado os objetivos propostos, a comissão organizadora da 5ª Mostra de Extensão do ICBS agradece a participação dos extensionistas, dos palestrantes, do público presente no evento na sua realização síncrona e assíncrona, e o apoio da Direção e da Administração do ICBS. Esperamos ter contribuído significativamente para a construção de uma Extensão mais assertiva, inspirando corações e mentes.

Porto Alegre, 20 de maio de 2021 Comissão Organizadora da 5ª Mostra de Extensão ICBS



### Sumário

Introdução	6
Sessão Microbiologia	
Conhecendo as doenças respiratórias - promoção da saúde única na escola	8
Serviço de diagnóstico de infecções causadas por Acanthamoeba spp	9
Atuação da UFRGS na pandemia de COVID19	10
Microbiologando	11
Sessão Neurociências	
Centro de avaliação psicológica e projeto produção de materiais psicoeducativos	14
XII Curso de Neurociências da UFRGS: primeira edição totalmente virtual	15
Sessão Morfologia	
Projeto de restauração e confecção de peças anatômicas de animais para fins didát de exposição - 5ª edição	
Liga Acadêmica de Reprodução Humana e Embriologia ano 2021 Universidade Fede Rio Grande do Sul	
Anatomia do movimento	20
Corpus Humanum: conhecendo a anatomia — 5º edição	21
Sessão Bioquímica	
Produção de recursos didáticos para o ensino de ciências.	
Kits Escolares: Guia sobre "Pandemia"	25
Kits Escolares: Guia sobre "Vacinas".	26
Mesa Redonda	27
A curricularização da Extensão	





### Introdução

Atualmente, o ICBS apresenta ações de extensão do tipo programas, cursos, eventos e projetos de extensão coordenados por docentes ou por técnicos administrativos. De uma forma geral os projetos apresentam uma característica interdisciplinar, com equipes executoras compostas por docentes e técnicos de diferentes departamentos da UFRGS, assim como por alunos de graduação, alunos de pós-graduação e membros externos.

Analisando o período de janeiro de 2019 a abril de 2021, verificamos o registro de 85 novas ações de extensão, sendo 39 ações em 2019, 33 em 2020 e 9 em 2021 (de janeiro a abril). Dentre estas ações temos o registro de 4 programas, 38 projetos, 27 eventos e 16 cursos de extensão.

Das ações que estão em andamento, 10 iniciaram em 2019, 13 em 2020 e 9 em 2021. É importante ressaltar que, mesmo com a pandemia COVID-19, novas ações continuaram sendo cadastradas e as ações que já estavam em andamento, adaptaram-se para a modalidade virtual.

Foi possível verificar também que 81% das ações tiveram alunos de graduação na sua equipe executora. De acordo com os registros, 352 alunos participaram de 67 ações concluídas no período de janeiro de 2019 a abril de 2021, resultando em média de 6 a 7 alunos por ação.

Com a implementação da curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da UFRGS, é muito importante que esta participação dos alunos de graduação como membros da equipe executora em atividades extensionistas seja cada vez mais estimulada.

As principais características das ações extensionistas do ICBS-UFRGS apresentadas na 5ª Mostra podem ser visualizadas em < <a href="https://youtu.be/90LQncAQ0vs">https://youtu.be/90LQncAQ0vs</a>> a partir da timeline 00:16:34.





### Sessão Microbiologia

Mediadora: Prof<sup>a.</sup> Taís Malysz

As discussões entre público e extensionistas podem ser acessadas na gravação do evento no canal da COMEXT-ICBS no YouTube disponível em < <a href="https://youtu.be/90LQncAQ0vs">https://youtu.be/90LQncAQ0vs</a>> a partir da timeline 00:43:23.





### Conhecendo as doenças respiratórias - promoção da saúde única na escola.

Alessandra Ferraro Quadros, Luana Silva Dornelles e Amanda de Souza da Motta.

Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, ICBS, UFRGS amanda.motta@ufrgs.br

A saúde-única nas escolas apresenta um importante papel na prevenção e controle de enfermidades, portanto, esta atividade busca aproximar profissionais relacionados a esta área com alunos de escolas públicas, para que se possa inserir estes conceitos dentro do universo escolar. Este projeto de extensão objetivou levar às escolas o conhecimento sobre as principais doenças que possam acometer a sua comunidade, focando principalmente nas doenças transmitidas pelos animais (zoonoses). No entanto, o atual cenário mundial pede um destague nas doenças respiratórias, visto que, vivemos em um momento de pandemia causado pelo coronavírus. Portanto, o nosso grupo de extensão buscou adequar as nossas atividades em tempos de pandemia e estruturou um material de divulgação e prevenção do coronavírus, no qual constam os principais cuidados que devemos ter para evitar a transmissão de doenças respiratórias como a Covid-19. Dois Institutos Educacionais foram selecionados pelo grupo para participar do projeto (Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Olímpica - Esteio; Centro social Padre Irineu Brand – Porto Alegre). Foram realizadas reuniões com os responsáveis pedagógicos, para elaborar um material que atingisse os objetivos e a demanda do público. A cartilha elaborada será distribuída de forma online e de forma física quando for possível o retorno das atividades presenciais. Salientamos a importância dessa troca de conhecimento com as crianças da nossa comunidade, visando que é cultural a interação afetiva e há uma grande dificuldade do entendimento do distanciamento social. Também destacamos que ao prevenir o coronavírus, prevenimos muitas outras doenças. Ressaltamos que este projeto de extensão proporciona o nosso enriquecimento pessoal e profissional levando a comunidade um tema multidisciplinar com repercussão direta da educação da família. A saúde pública é um bem maior e as trocas entre a Universidades e a Sociedade são fundamentais para que se efetive a Extensão Universitária, na forma mais ampla e completa.

Palavras-chave: escolas, saúde única, pandemia, doenças respiratórias.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em <a href="https://youtu.be/-1mVOg2e520">https://youtu.be/-1mVOg2e520</a>>





# Serviço de diagnóstico de infecções causadas por Acanthamoeba spp.

Denise Leal dos Santos<sup>1</sup>, Francisco Kercher Berté<sup>1</sup>, Marilise Brittes Rott<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Protozoologia, Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, ICBS, UFRGS

marilise.rott@ufrgs.br

Acanthamoeba spp. é um gênero pertencente às Amebas de Vida Livre e que pode causar doenças tanto em pessoas saudáveis (ceratites) como imunocomprometidas (encefalites). A ceratite amebiana pode levar à perda da visão, e em alguns casos até mesmo à perda do globo ocular, e a encefalite à morte do indivíduo. O diagnóstico tardio pode acarretar atraso no tratamento dessas doenças. A presente ação de extensão é realizada no Laboratório de Protozoologia da UFRGS e tem como objetivos: estabelecer um serviço para diagnóstico de infecções causadas por Acanthamoeba spp., receber materiais biológicos provenientes de clínicas e hospitais; realizar o processamento das amostras; realizar cultivo em meios apropriados, específicos para Acanthamoeba spp.; realizar o diagnóstico morfológico e molecular do microrganismo; fornecer o resultado das análises para o solicitante, através de laudo. O período de ação e desenvolvimento teve início em 01/10/2019 e se estende a 01/11/2021 e o público-alvo são os hospitais e clínicas médicas que enviam amostras para análise. No laboratório, vários casos têm sido diagnosticados até 48 h após a coleta e isolamento. Nosso projeto causa um importante impacto social, pois, o sucesso do tratamento das infecções por Acanthamoeba spp. depende de um diagnóstico rápido e preciso o que evita em muitos casos a realização de transplantes de córnea, como no caso da ceratite amebiana. Vários diagnósticos e tratamentos já foram realizados bem como trabalhos de pesquisa tem sido desenvolvidos através desse projeto.

Palavras-chave: amebas de vida livre, ceratites, encefalites.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < https://youtu.be/DEcotY7wcVY>





### Atuação da UFRGS na pandemia de COVID19.

Ana Cláudia Franco<sup>1</sup>, Elisandra Laux Ghisio<sup>2</sup>, Amanda Muliterno Domingues Lourenço de Lima<sup>2</sup>, Chris Krebs Danilevicz<sup>3</sup>, Gabriela Pasqualim<sup>4</sup>, Maria Luiza Saraiva Pereira<sup>5</sup>, Marcelo Lazzaron Lamers<sup>6</sup>, Ilma Simoni Brum da Silva<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Dept. Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – ICBS, <sup>2</sup>Gerência Administrativa-ICBS, <sup>3</sup>Dept. Farmacologia – ICBS, <sup>4</sup>FURG, <sup>5</sup>Dept. Bioquímica – ICBS, <sup>6</sup>Dept. Ciências Morfológicas – ICBS, <sup>7</sup>Dept. Fisiologia – ICBS marcelo.lamers@ufrgs.br

A pandemia de COVID19 trouxe impactos a toda a sociedade, sendo que a principal maneira de contenção é o diagnóstico precoce do vírus SARS.CoV-2 utilizando a técnica de RT-PCR. A magnitude de pandemia associada ao limitado número de laboratórios capazes de realizar este teste trouxe um grande desafio para a sociedade como um todo. O objetivo desta ação foi disponibilizar a infraestrutura e a expertise da UFRGS em prol da realização de testes de RT-PCR em amostras clínicas encaminhadas por diferentes entes públicos. Esta ação iniciou em abril de 2020 e se estende até o presente momento (abril/2021), tendo como público-alvo pessoas com sintomas de COVID19 que buscaram atendimento junto a rede pública de saúde. No período de ação, foram selecionados mais de 250 voluntários que participaram de atividades de capacitação tanto em atividades operacionais dos testes quanto administrativas. Foram utilizados recursos oriundos de doações, da UFRGS e de convênios com a Secretaria Estadual da Saúde e da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, dentre outros, os quais foram utilizados principalmente para aquisição de reagentes e equipamentos. Este esforço culminou na realização de aproximadamente 80.000 testes de RT-PCR para a comunidade gaúcha (128 municípios) e da UFRGS auxiliando, por exemplo, para: 1) monitoramento de pessoas sintomáticas e assintomáticas, 2) identificação de surtos, 3) liberação de leitos em hospitais, 4) testes do marco zero da retomada de atividades presenciais na UFRGS. A realização desta ação permitiu a interação com diferentes entes públicos, contribuindo significativamente para mitigar os impactos da COVID19 na população do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Covid19, RT-PCR, diagnóstico.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/vbiAPuDQ aM">https://youtu.be/vbiAPuDQ aM</a>>





### Microbiologando

Tiago Degani Veit<sup>1</sup>, Bruno Lopes Breda<sup>2</sup>, João Pedro Rodrigues Gonçalves, Natália Morél Cerva, <u>Patricia Valente</u><sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, ICBS, UFRGS, <sup>2</sup>aluno de graduação da Medicina <a href="mailto:tiagoveit@terra.com.br">tiagoveit@terra.com.br</a>

Em março de 2020, foi criado o blog Microbiologando (www.ufrgs.br/ microbiologando), cujo objetivo é divulgar informações científicas em Microbiologia. Por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus, a maioria do conteúdo publicado no Microbiologando teve como tema a COVID-19. Até o dia 02/04/21, o blog havia tido 1.456.110 visitações, demonstrando o grande interesse do público pelos conteúdos publicados. O blog apresenta conteúdos na forma de posts (apresentação mais usual) ou de páginas. O post com maior número de visitações (249.141) foi "Dúvidas sobre a interpretação dos resultados de testes de anticorpos para COVID-19?", enquanto a página com maior número de visitações (55.967) foi "Você sabe o que é um vírus?". O blog tem sido acompanhado em vários países além do Brasil. Foram publicados 1.478 comentários de leitores, a maioria solicitando orientações em relação aos sintomas da COVID-19 e aos testes de sorologia. O Microbiologando se consolidou, em poucos meses, como uma ferramenta sólida para divulgação científica confiável e de amplo alcance junto ao público leigo. Para o ano de 2021, há a previsão de ampliação do alcance do blog nas redes sociais e criação de uma FAQ sobre COVID-19. Dois alunos de graduação da UFRGS foram incorporados à equipe executora do blog: um do curso de Jornalismo, que irá aprimorar as competências e habilidades relativas ao seu curso na divulgação do blog nas redes sociais, e o outro do curso de Medicina, que ficará responsável pela criação e manutenção da FAQ, ambos sob supervisão dos docentes responsáveis pelo Microbiologando. A ação de extensão foi registrada com previsão de dois anos de realização.

Palavras-chave: blog, divulgação científica, COVID-19.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/DHekHmLL8qA">https://youtu.be/DHekHmLL8qA</a>>





### Sessão Neurociências

Mediadora: Prof<sup>a.</sup> Taís Malysz

As discussões entre público e extensionistas podem ser acessadas na gravação do evento no canal da COMEXT-ICBS no YouTube disponível em < <a href="https://youtu.be/90LQncAQ0vs">https://youtu.be/90LQncAQ0vs</a>> a partir da timeline 01:15:49.





### IX Semana Nacional do Cérebro da UFRGS 2021.

Renata Rosat<sup>1</sup>; Maria Elisa Calcagnotto<sup>2</sup>, Querusche Zanona<sup>2</sup>, Fernanda Lotz Alves<sup>2</sup>, Mirelle Casagrande<sup>2</sup>, Philipe Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS; <sup>2</sup>PPG Neurociências, ICBS, UFRGS; <sup>4</sup>Conectividade.

renatarosat@gmail.com

A Semana Nacional do Cérebro é uma iniciativa proposta pela Fundação Dana, organização filantrópica americana que promove e patrocina a pesquisa e a divulgação das neurociências. Esta proposta direcionada ao público em geral é realizada no mês de março por vários países há mais de vinte anos, e pelo Brasil, desde 2010. O objetivo é criar uma cultura de divulgação de conhecimentos sobre diferentes aspectos das neurociências, as interfaces com outras áreas, como educação, alimentação, exercício físico, e seu impacto no cotidiano. Neste ano, o Departamento de Fisiologia e o PPG Neurociências do ICBS, UFRGS, em parceria com a Universidade Federal do Pará, promoveram em formato remoto a IX Semana do Cérebro da UFRGS, de 15 a 21 de março, no turno da noite, com transmissões ao vivo através de seu canal do YouTube. Um evento gratuito, sem necessidade de inscrição, amplamente divulgado nas redes sociais. As palestras interativas foram ministradas por professores e alunos de pósgraduação, abordando temas como memória e aprendizagem, consciência, linguagem, influência do exercício físico e da microbiota no cérebro, inclusão nas escolas, aprendizado na pandemia, ação do mercúrio no sistema nervoso, saúde mental e ritmos biológicos no isolamento social, efeitos neurológicos da Covid-19 e a natureza dos neurônios humanos. O encerramento da Semana do Cérebro culminou com a homenagem ao Prof. Iván Izquierdo, do Instituto do Cérebro da PUC/RS, e à Profa. Matilde Achaval do PPG Neurociências e do Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS. Ao longo do evento, tivemos uma média de audiência ao vivo de cem pessoas, mais de mil pessoas se inscreveram no canal da Semana do Cérebro da UFRGS no YouTube e as palestras gravadas tiveram mais de dez mil visualizações.

Palavras-chave: divulgação das neurociências, cérebro, educação.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/IUU7D6CoJC4">https://youtu.be/IUU7D6CoJC4</a>>





## Centro de avaliação psicológica e projeto produção de materiais psicoeducativos.

<u>Gabriel Bizarro da Costa</u>, <u>Laura Tamborindeguy França</u> e Denise Balem Yates. Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS) e Instituto de Psicologia da UFRGS.

centroap@ufrgs.br

O Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS (CAP) é um serviço-escola, ou seja, oferece serviços realizados por estudantes de Psicologia supervisionados por psicólogos experientes na área da avaliação psicológica (AP). O CAP tem como objetivo oferecer avaliação psicológica e neuropsicológica para famílias de baixa renda, servidores da UFRGS e seus dependentes a partir de 3 anos de idade. Todos os anos, o CAP atende cerca de 70 casos, mas esse número foi reduzido devido à pandemia. A relevância do CAP está na formação de estudantes de graduação, como avaliadores, e de pós-graduação, como supervisores, além de impactar socialmente ao possibilitar que famílias de baixa renda tenham acesso à AP clínica, visto que ela não está disponível no Sistema Único de Saúde. Os pacientes atendidos geralmente ficam satisfeitos com o serviço, o que é observado no final do processo de AP e nas entrevistas de follow-up, que são realizadas alguns meses após o término da AP. O projeto "Produção de materiais psicoeducativos: formação em saúde mental e desenvolvimento humano" surgiu a partir da necessidade de ampliar o acesso às produções do CAP e do Programa de Orientação à Práticas Parentais (PROPAP), que é outro programa vinculado ao CIPAS. O projeto tem como objetivo desenvolver materiais de divulgação científica na área da psicologia, e seu público-alvo são estudantes e profissionais das áreas da saúde e da educação, responsáveis por crianças e pessoas interessadas na temática. O impacto social do projeto estrutura-se na disseminação do conhecimento acadêmico e científico para outros contextos, como para a população leiga. Os materiais desenvolvidos são divulgados continuamente nas redes sociais do CAP e do PROPAP. A ação tem recebido retornos positivos, através de comentários, compartilhamentos e curtidas nas publicações em nossas redes sociais.

Palavras-chave: avaliação psicológica, avaliação neuropsicológica, divulgação científica.

Vídeo apresentado na 5º Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/oLI7NFM0Rpl">https://youtu.be/oLI7NFM0Rpl</a>>





### XII Curso de Neurociências da UFRGS: primeira edição totalmente virtual.

Fernanda Marcelia dos Santos<sup>1</sup>, Querusche Klippel Zanona<sup>1</sup>, Denise Zancan<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Neurociências, <sup>2</sup>Dept. Fisiologia, ICBS, UFRGS fmsantos12014@gmail.com

O Curso de Neurociências da UFRGS tem como objetivo a divulgação da neurociência, permitindo aos participantes aprendizados de conceitos básicos e atualizados, bem como aproximação às linhas de pesquisa e projetos vinculados ao PPG em Neurociências da UFRGS (PPG Neuro). Tradicionalmente executado de forma presencial, desde 2009, a XII edição do curso se adaptou aos desafios apresentados pela pandemia do Sars-CoV-2 em um formato online, noturno e sem taxa de inscrição. O público-alvo foi alunos de graduação, mestrado, especialização e profissionais interessados. O planejamento do curso iniciou em julho de 2020 com uma comissão formada por 11 pós-graduandos, uma docente do PPG Neuro e um profissional externo. A realização do evento ocorreu de 10 a 29 de janeiro de 2021 e contou com o apoio de 4 graduandos da UFRGS; 40 pós-graduandos, 3 pós-doutorandos e 1 egresso do PPG Neuro ou Bioquímica e 9 docentes vinculados ao PPG Neuro. As aulas foram disponibilizadas em forma de vídeos para acesso a qualquer momento pelos participantes e, também, foram realizadas atividades síncronas, sendo algumas destas abertas à comunidade. Houve 359 inscritos, destes, foram selecionados 85 participantes de 17 Estados brasileiros, dos quais 75 participaram das atividades avaliativas. O método de avaliação utilizado foi a elaboração de conteúdo de divulgação científica e resposta a questionários (pelo Moodle), no qual os alunos obtiveram um desempenho médio de 75%. A avaliação do XII Curso pelos participantes revelou a satisfação (com processo seletivo, programação, uso de plataforma online, duração, temas abordados), que obteve notas médias entre 85% e 98%, e as aulas, 85% a 99%. O curso contou com parceiros que auxiliaram fornecendo serviços como: o Gather.town, para as atividades interativas; IN.GENIUS e BIOSUMOS, com material utilizado em gratificações de atividades de integração realizadas no XII Curso de Neurociências da UFRGS.

Palavras-chave: neuroanatomia, neurofisiologia, curso online.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/dxcMMuy9iQQ">https://youtu.be/dxcMMuy9iQQ</a>>





### Sessão Morfologia

Mediadora: Prof<sup>a.</sup> Taís Malysz

As discussões entre público e extensionistas podem ser acessadas na gravação do evento no canal da COMEXT-ICBS no YouTube disponível em < <a href="https://youtu.be/90LQncAQ0vs">https://youtu.be/90LQncAQ0vs</a>> a partir da timeline 01:51:58.





### Grupo de estudos de pequenos animais - 3ª edição.

<u>Ana Cristina Pacheco de Araújo</u><sup>1</sup>, Camilla Elias Bruno<sup>2</sup>, Caroline Severo Dornelles<sup>2</sup>, Júlia Camargo Barth<sup>2</sup>, Luciele Keller dos Santos<sup>2</sup>, Mariana Sauzen Alves<sup>2</sup>, Maurício Bitencourt Pinheiro<sup>2</sup>, Roberta Ramos dos Santos<sup>2</sup>

¹Profª Drª coordenadora do projeto DCM, ICBS, UFRGS; ²alunos de graduação da Faculdade de Veterinária, UFRGS.

ana.cristina.araujo@ufrgs.br

O projeto Grupo de Estudos de Pequenos Animais (GEPA) tem como objetivos oferecer palestras de maneira online, mostrar as diversas especialidades dentro da clínica e cirurgia de cães e gatos, estabelecer um contato entre os palestrantes especialistas com o público ouvinte e promover discussões sobre o futuro do médico veterinário de pequenos animais bem como seu papel dentro da sociedade. Este projeto tem duração anual, estando em sua 3º edição, sendo dividido em palestras no 1º e 2º semestres. Esses encontros são semanais tendo no mínimo três palestras ao mês, com duração em torno de 1 hora e após tempo para esclarecimento de dúvidas. Entre esses blocos será realizada uma pesquisa de satisfação em relação às palestras e preferências de novos temas para o semestre seguinte. Será feito um cronograma dos temas abordados nas palestras e divulgação nas redes sociais do grupo e, quando possível, depois do encontro e se o palestrante permitir, também será disponibilizado a apresentação em slides gravada em PDF. O projeto tem como público-alvo alunos de graduação em medicina veterinária e profissionais recém-formados. Já assistiram a nossas palestras em edição anterior de 2020, mais de 1000 alunos de graduação do curso de medicina veterinária de 17 estados e de 60 instituições de ensino superior diferentes. Este ano investimos mais nas redes sociais e expandimos para outros públicos, como para os profissionais recém-formados e que ainda não saibam qual especialidade seguir. Através do GEPA terão a oportunidade de entrar em contato com os veterinários especialistas e saber um pouco mais sobre como chegar a determinada especialidade, pois nossos palestrantes sempre procurarão explicar qual caminho que seguiram e que investimentos tiveram que fazer, passando assim, não só conhecimento, como também experiência de vida.

Palavras-chave: especialidades, cães e gatos, medicina veterinária.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < https://youtu.be/u3uNhQ2uYks>





# Projeto de restauração e confecção de peças anatômicas de animais para fins didáticos e de exposição - 5ª edição.

<u>Ana Cristina Pacheco de Araújo</u><sup>1</sup>, Bianca Martins Mastrantonio<sup>2</sup>, Nicolle de Azevedo Alves<sup>3</sup>, Werner Krebs<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> coordenadora do projeto DCM, ICBS, UFRGS; <sup>2</sup>Técnicos em anatomia e necropsia do Laboratório de Anatomia Veterinária FAVET / DCM, ICBS, UFRGS; <sup>3</sup>Aluna/bolsista de graduação da Faculdade de Veterinária, UFRGS. ana.cristina.araujo@ufrgs.br

O projeto tem como objetivos: a criação de redes sociais do laboratório de anatomia veterinária, levando informações de qualidade para os estudantes de veterinária do Brasil, assim como para alunos de ensino fundamental e médio. Criação de três atlas anatômicos de veterinária, para os alunos de uma maneira geral, utilizando o grande acervo de peças anatômicas de várias espécies animais que estão conservadas no laboratório. Manutenção dos animais taxidermizados que estão em exposição constante na Favet, evitando aparecimento de parasitas externos como cupins e traças. Desde o início deste projeto, há cinco anos, um dos motivos principais para sua criação foi para restaurar esses animais, pois eles fazem parte da primeira coleção de animais taxidermizados do RS feita pelo zoólogo Rudof Gliesch. Além disso, pretendemos aumentar nosso acervo através de doações. Hoje esta coleção faz parte da rede de museus e acervos museológicos da UFRGS (REMAM). Este projeto tem duração anual, sendo feita a manutenção das redes sociais de duas a três vezes na semana, manutenção dos animais taxidermizados duas vezes no ano e edição das fotos para os atlas anatômicos de maneira semanal durante todo o período do projeto. Como público-alvo: alunos de graduação dos cursos de veterinária e afins; alunos de ensino fundamental e médio e a comunidade geral. Serão feitas pesquisas de satisfação mensais, via redes sociais, sobre cada tema abordado, além de observar as manifestações ("curtidas") diárias. Também se avaliará os seguidores, procurando identificar se é aluno de graduação ou de escola ou profissional. Na sua 4º edição este projeto foi responsável pela edição de 426 vídeos de conteúdo prático para as disciplinas anatômicas dos cursos de veterinária, zootecnia e agronomia. Esta foi alternativa encontrada para levar conteúdo de qualidade para os alunos de graduação em ensino remoto emergencial (ERE) devido à pandemia.

Palavras-chave: anatomia, animal, veterinária.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/GzR4TPUPS">https://youtu.be/GzR4TPUPS</a> U>





### Liga Acadêmica de Reprodução Humana e Embriologia ano 2021 Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Isabelle Souza Chies<sup>1</sup>, Sophia Martins Simon de Matos<sup>2</sup>, <u>Letícia dos Santos Litran</u><sup>3</sup>, Adriana Bos Mikich<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação de <sup>1</sup>Enfermagem, <sup>2</sup>Biologia e <sup>3</sup>Farmácia, UFRGS; <sup>4</sup>professora do Dept. Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS.

bellechies302@gmail.com

A Liga Acadêmica de Reprodução Humana e Embriologia (LARHE) surgiu a partir do interesse manifestado por um grupo de alunos em 2018. Assim, optou-se pela elaboração de uma Liga multidisciplinar que abriga alunos de diferentes cursos que desejam aumentar seu conhecimento nesta temática. O principal objetivo deste projeto é difundir, dentre os cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e outros públicos interessados, conhecimentos sobre Reprodução Humana e Embriologia. O projeto tem como membros alunos da graduação de diferentes cursos, sendo estes Biologia, Biomedicina, Medicina, Enfermagem e Farmácia. É evidente que esta área necessita de profissionais cada vez mais capacitados e bem-informados, especialmente em relação aos avanços das tecnologias e procedimentos que possam suprir as necessidades de uma população que vem modificando seus hábitos reprodutivos. Dessa maneira a LARHE tem papel social de extrema importância, auxiliando na formação desses profissionais e divulgando informações com procedência para a comunidade leiga. São escolhidos 15 acadêmicos da UFRGS como membros-diretores anualmente e estes mantêm encontros para organização e distribuição das funções operacionais da LARHE com a Professora Orientadora. Nestas reuniões, são levantados tópicos e palestrantes para o período letivo, assim como são programadas também as primeiras reuniões de discussão de artigos. Na segunda etapa, os ligantes são acolhidos pelos membrosdiretores e são divulgadas as datas das palestras mensais e reuniões quinzenais para discussão de artigos. Em função da pandemia da COVID-19, todas as reuniões, encontros e palestras ocorrem virtualmente através do YouTube e da plataforma Google Meet, possibilitando maior abrangência de público (em média 150 ouvintes) e disseminação de informação, sendo assim uma ferramenta de divulgação científica.

Palavras-chave: liga, embriologia, reprodução.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < https://youtu.be/7bAQEnn3Jr4>





#### Anatomia do movimento.

<u>Bruno Agostini Marques</u><sup>1</sup>, Bruno Vinicius da Silva Stepien<sup>1</sup>, Serena Bastos Bracagioli<sup>1</sup>, Taís Malysz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação; <sup>2</sup>professora do Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS.

bruno.a.marques97@gmail.com

O projeto "Anatomia do movimento", a ser desenvolvida de maio de 2021 a março de 2022, objetiva o desenvolvimento e manutenção de um site para divulgação de conteúdo associado ao movimento humano com base no acervo do Laboratório de Anatomia Humana da UFRGS, exames de imagem e com correlações clínico-funcionais. O ICBS, através do laboratório de Anatomia Humana, apresenta um acervo rico em peças anatômicas que ilustram as diversas estruturas do aparelho locomotor. A disponibilização online de imagens identificadas deste acervo proporcionará material confiável e de qualidade para a correlação dos estudos teóricos com a realidade prática. O site atenderá a comunidade interna e externa, alunos de graduação de diferentes universidades assim como profissionais da área da educação física, fisioterapia e medicina. Já foi realizada a organização do site e os conteúdos referentes à introdução ao movimento humano (Módulo I) e anatomia funcional de membro superior (Módulo II). Através da presente proposta pretendemos dar continuidade na elaboração dos outros dois módulos: membro inferior (Módulo III) e cabeça, pescoço e tronco (Módulo IV). Além disso terá interface para interação com o público e para postagens de conteúdos relacionados com pesquisas e técnicas terapêuticas envolvendo estruturas demonstradas. Também está programado a divulgação do projeto em redes sociais e em eventos extensionistas. O conteúdo a ser disponibilizado no site é base para prescrições de exercícios, tratamentos de reabilitação, técnicas cirúrgicas, etc. Serão convidados para fazer parte da equipe executora alunos de graduação dos cursos de medicina, fisioterapia e educação física. Também serão convidados alunos de pós-graduação na área do movimento humano e neurociências, assim como professores desses diferentes departamentos (Fisiologia e Fisioterapia).

Palavras-chave: movimento, anatomia, educação.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < https://youtu.be/WRO2bR4CDjU>





### Corpus Humanum: conhecendo a anatomia - 5ª edição.

<u>Daiana Moraes Balinha</u><sup>1</sup>, Carolina Farias Stadkowiski<sup>2</sup>, Taís Malysz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Odontologia, <sup>2</sup>aluna de graduação em Biomedicina, <sup>3</sup>professora do Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS. daiamoraeb@gmail.com

As disciplinas de anatomia humana e histologia, comuns aos cursos de graduação das áreas da saúde e biológicas, são complementares ao estudo dos órgãos e sistemas do corpo humano. Esse conhecimento é considerado essencial para compreensão da fisiologia corporal e entendimento das patologias. Considerando que o acesso a peças anatômicas e lâminas histológicas é limitado em escolas, este projeto propõe-se a demonstrar a organização dos tecidos, órgãos e sistemas anatômicos para alunos de ensino médio, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem sobre o corpo humano. Os objetivos específicos incluem: promover familiarização com peças anatômicas e lâminas histológicas; preparação de material descritivo e material audiovisual com a descrição dos tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano; proporcionar uma aproximação da comunidade acadêmica com alunos e professores de biologia de escolas públicas; e instigar a participação de graduandos em projetos voltados ao atendimento à comunidade. A ação foi desenvolvida no período de março de 2020 a janeiro de 2021 e, devido à situação da COVID-19, algumas atividades planejadas não ocorreram, como preparação de peças anatômicas e a visita aos laboratórios de anatomia humana e histologia. Com a adaptação, as atividades foram direcionadas para a preparação de um material audiovisual educativo com textos, desenhos, fotos de peças anatômicas e de lâminas histológicas para serem disponibilizados virtualmente. O material descritivo com textos descritivos dos sistemas humanos e as considerações clínicas de cada um foram fundamentadas a partir da revisão bibliográfica de livros de anatomia, histologia e fisiologia. Os desenhos foram elaborados para melhor elucidação do conteúdo, utilizando o recurso do programa Paint 3D para colori-los. O material já foi finalizado e atualmente está sendo organizado em um site que será desenvolvido para o projeto.

Palavras-chave: peças anatômicas, lâminas histológicas, material audiovisual, site.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/S3J7Qo0T6M0">https://youtu.be/S3J7Qo0T6M0</a>>





### Sessão Bioquímica

Mediadora: Prof<sup>a.</sup> Taís Malysz

As discussões entre público e extensionistas podem ser acessadas na gravação do evento no canal da COMEXT-ICBS no YouTube disponível em < <a href="https://youtu.be/90LQncAQ0vs">https://youtu.be/90LQncAQ0vs</a>> a partir da timeline 02:18:39.





### Podcast de divulgação científica "Eu cientista".

<u>Rodrigo Kucharski Gonçalves</u><sup>1,2</sup>, João Francisco Ken Shimomura<sup>1,2</sup>, Bruna Corrêa da Silva<sup>1,2</sup>, Diuliane Beatriz Oliveira Corbelini de Andrade<sup>1,2</sup>, José Cláudio Fonseca Moreira<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Biologia, UFRGS, <sup>2</sup>Revista Eletrônica A Bioquímica Como Ela É, <sup>3</sup>Centro de Estudos em Estresse Oxidativo, Dept. Bioquímica, ICBS, UFRGS. <a href="mailto:rkucharskig@hotmail.com">rkucharskig@hotmail.com</a>

O "Eu cientista" surge em 2019 utilizando um formato novo e crescente, os podcasts. Essa nova ferramenta da mídia é utilizada para preencher a lacuna que observamos existir no conhecimento de quem são e o que fazem os cientistas das nossas universidades. Com este objetivo a equipe da revista "A bioquímica como ela é" desenvolveu episódios que pudessem fazer o serviço de mapeamento e apresentação. Guiados por perguntas que tentam simular a dúvida do ouvinte, busca-se um crescente na complexidade do assunto, indo de uma introdução bem simples até colocações mais complexas do conteúdo, visto que o público-alvo, por ser externo à universidade, pode não estar acostumado com alguns termos. Desta forma o trabalho que foi apresentado em um simpósio, chegará aos fones de ouvido através de uma conversa descontraída. O cientista deixa de ser um nome e vira uma pessoa, ele se humaniza, vira gente como a gente, que come, dorme, ri e tem vida. Aos poucos a ciência e o cientista começam a ser vistos dentro da sociedade e não só como seres estranhos isolados dentro dos muros da universidade. A audiência ainda não é elevada, mas os ouvintes já estão espalhados em 16 estados brasileiros, mais de 15 horas de material, foram gravados episódios com 19 pessoas diferentes e os cursos de graduação de origem variam entre biologia, enfermagem, letras, psicologia, jornalismo e farmácia. O projeto iniciou nos estúdios do NAPEAD da UFRGS e devido a pandemia agora é feito de forma remota pela plataforma TEAMS, mas o apoio para edição e divulgação continua sendo feito pelo NAPEAD.

Palavras-chave: cientista, podcast, divulgação científica.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/PX7lsEUq1Qs">https://youtu.be/PX7lsEUq1Qs</a>>





### Produção de recursos didáticos para o ensino de ciências.

<u>Bruna Corrêa da Silva</u><sup>1,2</sup>, Rodrigo Kucharski Gonçalves<sup>1,2</sup>, João Francisco Ken Shimomura<sup>1,2</sup>, Diuliane Beatriz Oliveira Corbelini de Andrade<sup>1,2</sup>, José Cláudio Fonseca Moreira<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Biologia, UFRGS, <sup>2</sup>Revista Eletrônica A Bioquímica Como Ela É, <sup>3</sup>Centro de Estudos em Estresse Oxidativo, Dept. Bioquímica, ICBS, UFRGS. 00261674@ufrgs.br

Este trabalho consiste em apresentar um material didático sobre vírus, desenvolvido por alunos de graduação vinculados ao corpo editorial da revista eletrônica "A bioquímica como ela é". O projeto surgiu e foi realizado durante o período de isolamento social, em decorrência da pandemia de COVID-19. Diante da interrupção das aulas presenciais e da necessidade de materiais educativos relacionados ao tema, confeccionamos um guia de aula sobre vírus. O guia de aula apresenta todos os itens que o compõem com explicações detalhadas, além de possuir sugestões, tutoriais e dicas de como utilizar cada recurso. Voltado para professores do ensino básico, tem como objetivo possibilitar o compartilhamento de conteúdos educativos que visam fornecer informações confiáveis, objetivas e concisas baseadas em fatos e princípios científicos com potencial de multiplicação combatendo às fake news e a desinformação. O guia, assim como outros materiais educativos, está disponível no site da revista www.abioquimicacomoelae.com.br. Espera-se contribuir para ampliar as atividades relacionadas à divulgação científica, além de oferecer a oportunidade de qualificação dos alunos autores, tais atividades de difusão de conhecimento são importantes pois, disponibilizam um ambiente, para que pesquisadores de diferentes áreas também busquem atuar em projetos de extensão. Deseja-se também proporcionar aos alunos diferentes possibilidades estabelecerem relações entre a ciência e seu cotidiano.

Palavras-chave: ensino de ciências, divulgação científica, recursos didáticos.

Vídeo apresentado na 5º Mostra de Extensão do ICBS disponível em < https://youtu.be/qOKW4AU8gM0>





### Kits Escolares: Guia sobre "Pandemia".

<u>João Francisco Ken Shimomura</u><sup>1,2</sup>, Bruna Corrêa da Silva<sup>1,2</sup>, Diuliane Beatriz Oliveira Corbelini de Andrade<sup>1,2</sup>, Rodrigo Kucharski Gonçalves<sup>1,2</sup>, José Cláudio Fonseca Moreira<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Biologia, UFRGS, <sup>2</sup>Revista Eletrônica A Bioquímica Como Ela É, <sup>3</sup>Centro de Estudos em Estresse Oxidativo, Dept. Bioquímica, ICBS, UFRGS. ken.shimomura123@gmail.com

Com a pandemia do novo coronavírus não foi possível a execução do projeto ciência na escola de forma presencial. Com isso buscamos criar algo que nos permitisse, mesmo que de maneira remota, chegar até as escolas do melhor jeito possível, desse desejo de contribuir com o desenvolvimento científico dos alunos das escolas públicas e auxiliar os professores em manter os alunos conectados, de alguma maneira, com a sala de aula. O tema pandemia foi escolhido como forma de contextualização para que todos entendessem o que é uma pandemia, quais as que já ocorreram no passado e como podemos fazer para diminuir seu contágio. Acreditamos ser um tema de suma importância por conta do momento em que vivemos. Os materiais produzidos para o assunto foram: cards informativos de fácil entendimento sobre a pandemia que vivemos, uma aula sobre o histórico de pandemias passadas, um vídeo animado que explica graficamente o que é uma pandemia e dois processos interativas (lúdicos) para nos divertirmos aprendendo. Para ajudar e guiar a aplicação do material há um tutorial informativo sobre como podemos aplicar cada um dos conteúdos e com dicas da melhor forma de utilizar nossos materiais interativos. A divulgação dos kits foi feita através de e-mails para algumas escolas públicas e está disponível para todos no site da revista "A Bioquímica Como Ela É". Posteriormente iremos avaliar a aplicação dos kits em sala de aula, juntamente com os professores.

Palavras-chave: recurso pedagógico, pandemia, material didático.

Vídeo apresentado na 5º Mostra de Extensão do ICBS disponível em < https://youtu.be/ZCgrazKb WM>





### Kits Escolares: Guia sobre "Vacinas".

Diuliane Beatriz Oliveira Corbelini de Andrade<sup>1,2</sup>, Bruna Corrêa da Silva<sup>1,2</sup>, João Francisco Ken Shimomura<sup>1,2</sup>, Rodrigo Kucharski Gonçalves<sup>1,2</sup>, José Cláudio Fonseca Moreira<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Biologia, UFRGS, <sup>2</sup>Revista Eletrônica A Bioquímica Como Ela É, <sup>3</sup>Centro de Estudos em Estresse Oxidativo, Dept. Bioquímica, ICBS, UFRGS andrade.diuliane95@gmail.com

A pandemia do novo Coronavírus evidenciou, dentre tantos problemas, as falhas ao construirmos um pensamento crítico e cientificamente embasado na nossa sociedade, desde a educação básica. Ter mais acesso a recursos didáticos e materiais informativos devidamente referenciados também virou prioridade no enfrentamento às fake news. Os KITS ESCOLARES, criados pela equipe editorial da revista de divulgação científica "A Bioquímica Como Ela É", foram pensados para suprir essas demandas, auxiliando professores e escolas com materiais informativos que possam ser utilizados durante o ERE. Através de pesquisa bibliográfica foram montados três materiais didáticos: um vídeo informativo, uma história em livreto e um texto teórico sobre a vacinação. Criou-se também uma proposta de atividade prática onde é apresentada a carteirinha de vacinação e discutimos a importância de sua constante atualização. O Guia Sobre Vacinas mostra o passo-a-passo de como acessar e utilizar cada recurso disponível no KIT e traz referências de onde o professor pode se informar mais sobre o assunto. Os KITS ESCOLARES foram divulgados nas escolas públicas para que todos os professores possam ter acesso e, se desejarem, utilizar os recursos didáticos em suas aulas. Posteriormente iremos avaliar a aplicação dos KITS em sala de aula, juntamente com os professores. Ao ressaltar uma das várias necessidades da educação básica, e construir materiais facilitadores para atender essa demanda, dialogamos com escolas, valorizamos a educação básica, auxiliamos professores e estreitamos com isso a ponte entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: recurso pedagógico, vacinação, material didático.

Vídeo apresentado na 5ª Mostra de Extensão do ICBS disponível em < <a href="https://youtu.be/91f7XsYjYk">https://youtu.be/91f7XsYjYk</a>>





### Mesa Redonda

Mediadoras: Prof<sup>a.</sup> Renata Rosat Prof<sup>a.</sup> Neusa Saltiél Stobbe

As discussões entre público e extensionistas podem ser acessadas na gravação do evento no canal da COMEXT-ICBS no YouTube disponível em < <a href="https://youtu.be/MbB4tbvKuBs">https://youtu.be/MbB4tbvKuBs</a>> a partir da timeline 01:13:35.





### A curricularização da Extensão.

A mesa redonda sobre a curricularização da extensão teve por objetivo discutir a inserção da Extensão nas atividades de Ensino, com especial atenção ao curso de Graduação em Biomedicina da Unidade, tendo em vista a Resolução nº 07 de 18 dezembro de 2019, da Câmara de Educação Superior do Ministério da Educação, que insere carga horária mínima em atividades de extensão na matriz curricular dos cursos de graduação. A discussão ocorreu com a exposição de três professores palestrantes e um momento de diálogo com o público presente.

A Profa. Débora da Silva Anjos, iniciou os trabalhos com sua palestra intitulada "A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA". Nela apresentou sua vivência extensionista vinculada ao ensino de graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), demonstrando que esta prática tem enorme potencial para formação profissional e cidadã dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa e soberana. A Profa Débora é Professora Adjunta do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho do Centro de Ciências da Saúde, da UFRJ. É graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com mestrado e doutorado em Parasitologia Veterinária, pela mesma Universidade. Desenvolve pesquisa básica na área de Helmintologia (Taxonomia e atividade anti-helmíntica), além de atividades de divulgação científica na UFRJ. Palestra disponível em < <a href="https://youtu.be/MbB4tbvKuBs">https://youtu.be/MbB4tbvKuBs</a>> a partir da timeline 00:02:27.

O Prof. João César Netto, em sua palestra intitulada "INSERÇÃO DA PRÁTICA EXTENSIONISTA NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO: A TRAJETÓRIA NA UFRGS", fez uma exposição esclarecedora sobre a normatização e os aspectos legais que vem sendo discutidos no âmbito institucional sobre a curricularização da extensão, tendo em vista a diversidade entre os cursos da UFRGS e as vastas possibilidades de inserção na comunidade. O Prof. João César é Professor Titular do Departamento de Informática Aplicada do Instituto de Informática da UFRGS, com Doutorado em Ciência da Computação pela Université Catholique de Louvain, Bélgica. É Presidente da Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; como: Presidente da Câmara de Extensão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; como membro e presidente da Comissão de Extensão do Instituto de Informática; e como membro e coordenador das Comissões de Graduação dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação da UFRGS. Palestra disponível em < https://youtu.be/MbB4tbvKuBs> a partir da timeline 00:23:25.

O Prof. Alex Sander da Rosa Araújo, em sua palestra intitulada "PERSPECTIVAS DO CURSO DE BIOMEDICINA NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO" apresentou as características do curso de Biomedicina da UFRGS e das áreas de atuação com maior "vocação" para a extensão e comentou sobre algumas discussões sobre a curricularização realizadas até o momento, na Comissão de Graduação do Curso. O Prof Alex é Professor Associado do Departamento de Fisiologia do ICBS-UFRGS, com graduação em Farmácia, ênfase em Análises Clínicas pela UFRGS. Tem mestrado e



# COMEXT ICBS 2019-2021

doutorado em Ciências Biológicas (Fisiologia), e Pós-doutorado em Fisiologia Cardiovascular pela mesma Universidade. Atualmente é Coordenador da Comissão de Graduação da Biomedicina, ICBS, UFRGS. Palestra disponível em < <a href="https://youtu.be/MbB4tbvKuBs">https://youtu.be/MbB4tbvKuBs</a> a partir da timeline 00:53:05.